

054

A IMPRENSA ESCRITA E A SEMANA DO MEIO AMBIENTE EM PELOTAS/RS. *Fernanda R. Petrarca, Mara R. O. Dutra, Wilson J. F. de Oliveira* (Instituto de Sociologia e Política, Departamento de Sociologia e Política, UFPel).

Meu trabalho investiga o processo de construção da Semana do Meio Ambiente em Pelotas/RS na imprensa escrita. Ele faz parte de uma pesquisa cujo problema mais geral consiste em analisar os processos concretos a partir dos quais determinadas “questões” (Lixo, Água, Poluição, etc.) são construídas como “problemas ambientais” pela ação de diferentes organizações e grupos sociais (Lenoir, 1998; Loureiro & Pacheco, 1997). Dentro disso, considero o funcionamento da imprensa e a produção de “notícias” sobre a Semana do Meio Ambiente como um dos aspectos que contribuem para a construção das questões que podem ser definidas como “problemas ambientais” (Champagne, 1998; Bourdieu, 1997). Analisei o seguinte material: a) um banco de dados de notícias sobre “ecologia” na década de 70 e 80; b) artigos de jornais publicados no mês de junho sobre a Semana do Meio Ambiente durante a década de 90 e no período de 24 de maio a 12 de junho de 2000; c) entrevistas com jornalistas, editores e agentes dos grupos que promoveram o evento, envolvidos com os artigos publicados. Segundo tal investigação, foi possível demonstrar a forma como a imprensa influencia a definição das questões que passam a ser pensadas como “problemas ambientais”, segundo sua lógica de funcionamento, certas características próprias do meio jornalístico, seus interesses e sua maneira de trabalhar. Além disso, demonstra também as relações efetivas estabelecidas entre grupos sociais e agentes vinculados à imprensa nos processos de publicização de “problemas ambientais” (Champagne, 1997). (BIC – FAPERGS)